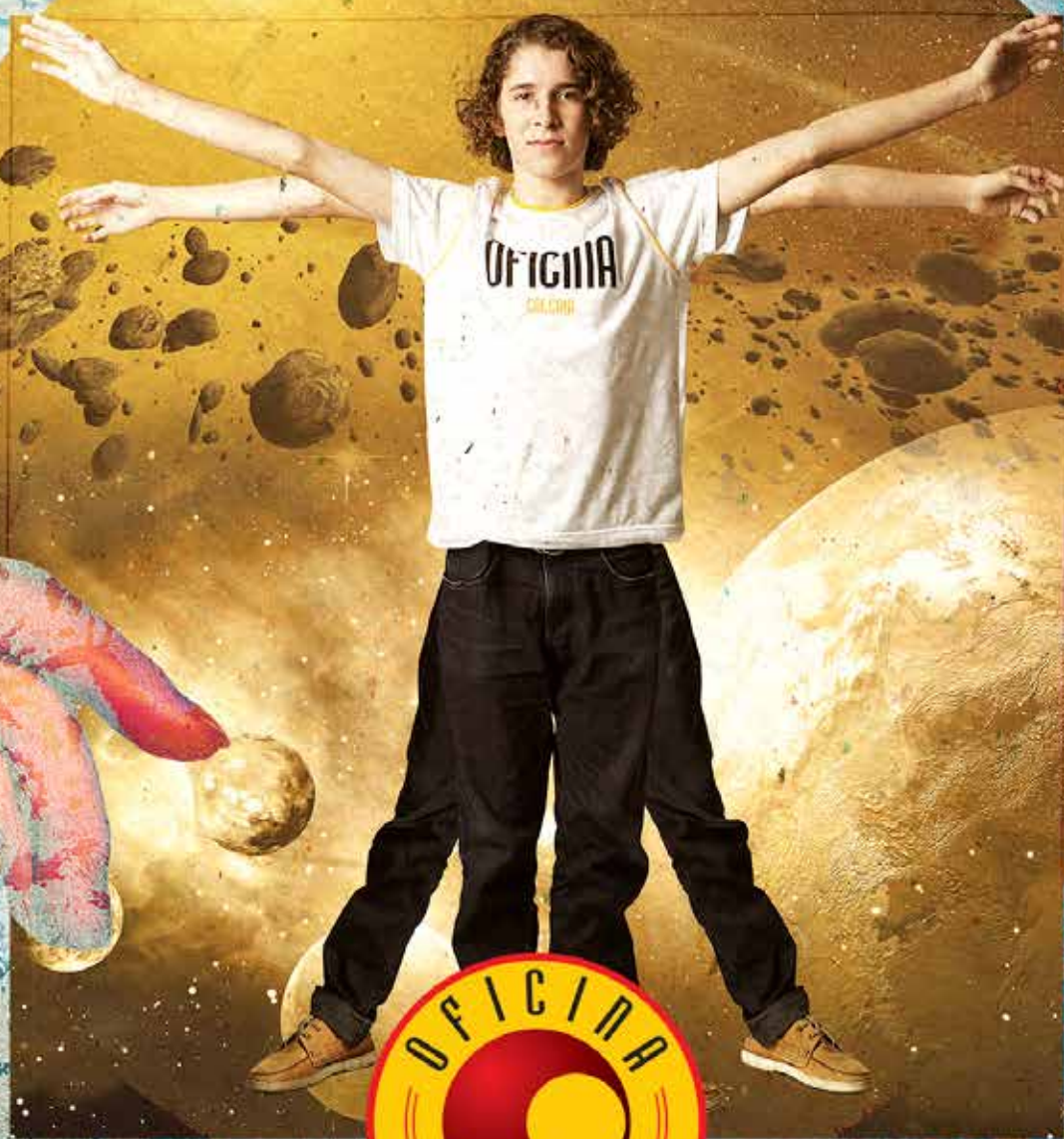


PACTO DE CONVIVÊNCIA DO COLÉGIO OFICINA



Caos-

O caos é que move as coisas. Segundo os gregos, do caos surgiu a luz. Da filosofia, a física. Tudo há um começo. Tudo se transforma. Início minha pequena jornada do caos. Um dia terminá-la-ei com luz. Somos o universo. Minhas palavras é o meu Amor. A coisa de que mais falo, é o caminho. A ponte entre os dois extremos. Viverei inalando e exalando amor. Escutarei e escreverei sobre o amor. Vai que um dia eu chego lá, não é mesmo?

Gabriel Tupy - aluno do 2º Ano do Colégio Oficina



SUMÁRIO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	6
PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	7
EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	9
CORPO DOCENTE DO 6º AO 3º ANO.....	10
DIREITOS E DEVERES.....	11
ROTINAS.....	14
NORMAS.....	15
ORIENTAÇÕES PARA AS AVALIAÇÕES.....	16
CONSELHO DE CLASSE	20
ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO.....	21





“Aos meninos e meninas do Colégio Oficina,”

Estamos começando, em 2017, o décimo ano letivo em Vitória da Conquista. Nesse período de trabalho de construção do projeto pedagógico, conceitos e preconceitos foram discutidos, ampliados, modificados, na busca de uma consciência que deixasse claro, para toda comunidade escolar, o que somos e como concebemos o projeto educacional, na intenção de garantir uma gestão transparente, aberta a questionamentos e também, à contribuição produtiva de todos os envolvidos na construção do conhecimento dos “meninos e meninas” do Oficina.

Nos encontros que tivemos, ao longo desse tempo, seja no atendimento individual, ou nas salas de aula, nas reuniões com os líderes de turma, nas reuniões e Oficinas de Pais, na realização dos projetos, sempre houve a preocupação de afirmar que, no Oficina, estuda-se para aprender. Passar de ano, ter bons resultados no Enem, passar em boas universidades, nos exames vestibulares, não é sorte ou obra do acaso, é consequência de saber, e sabe aquele que trabalha com seriedade e que aprendeu que sala de aula é o local de trabalho.

Há, portanto, procedência na declaração que diz que o aluno do Oficina estuda para aprender. Afinal de contas, essa é a profissão de vocês: são estudantes! Mas, para que isso aconteça, para que os resultados sejam consistentes, há por trás de cada aluno, um suporte pedagógico que acompanha o amadurecimento acadêmico e comportamental de cada um de vocês, através dos psicólogos do Serviço de Orientação e do trabalho da Supervisão Pedagógica que, junto com os professores, nas reuniões semanais de Coordenação, planeja aulas e estratégias que facilitam as dificuldades coletivas e individuais, analisa provas, recupera erros e garante a eficiência da relação ensinar-aprender.

Portanto se alguém disser que você, aluno do Oficina, estuda, acredite. Vocês estudam acompanhados pelo corpo docente e por uma equipe técnica preparada para dar suporte emocional e cognitivo a cada aluno e a cada turma, em Sala de AULA, que é o seu local de trabalho.

Em casa, seguindo o plano de estudo, elaborado, exclusivamente para cada um de vocês, pelo SOE, você faz exercícios, resumos, esquemas, leituras complementares. A famosa banca deve ser renomeada: não deve ser banca, deve ser espaço de Reforço Escolar, orientado pela equipe técnica do Oficina, com base no Boletim de Desempenho do Aluno, para superar dificuldades cognitivas. No espaço do Reforço Escolar não cabe fazer, com ajuda de outra pessoa - nem sempre um profissional qualificado - o dever de casa, mesmo porque, como o próprio nome diz, é “dever de casa”, que deve ser feito apenas pelo aluno que, nesse momento deve estar fortalecendo individualmente sua independência intelectual.

Entretanto ainda precisamos estudar e melhorar muito, nós, professores e técnicos, para garantir a excelência dos alunos. Essa é a nossa tarefa, e o nosso dever: a busca dessa excelência. Esse é o nosso compromisso...que venha 2017!! Estamos preparados porque estamos conscientes do princípio número um do Colégio Oficina/Vitória da Conquista: aqui estudamos para aprender, passar é a consequência natural de quem aprende.

Magali Mendes, em nome da equipe pedagógica do Colégio Oficina.



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO COLÉGIO OFICINA, antes de ser o cumprimento de uma formalidade legal, expressa na Lei 9394/96, Art. 12, que determina que as escolas de Ensino Fundamental e Médio elaborem seus respectivos projetos, é o registro das diretrizes e práticas desta Unidade de Ensino, contemplando: os docentes e técnicos, no universo educacional escolar em que atuam; os pais, na tomada de consciência da proposta teórico-metodológica, seguida pela Instituição, à qual confiaram a educação escolar de seus filhos; os alunos, sujeitos e objetos da ação educativa, na compreensão das bases sobre as quais se assenta seu processo educacional. Enfim, tem como propósito servir de referência para atuação de todos os segmentos da comunidade escolar.

Do ponto de vista teórico, a proposta pedagógica que vem sendo desenvolvida no Colégio Oficina inspirou-se, basicamente, nas seguintes fontes: na pedagogia histórico-crítica, que vê o saber objetivo como questão fundamental do processo de educação formal; nos fundamentos do Construtivismo para apoiar o cotidiano didático-pedagógico, no sentido de conduzi-lo na direção de uma relação de construção do conhecimento sustentada pela interação entre sujeito e objeto, que tenha o professor como elemento mediador desse processo; e nas premissas das quatro aprendizagens: aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros, em todas as atividades humanas; aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes.

Todas essas ideias e ações estão vinculadas e se realizam num projeto político-pedagógico, cuja proposta curricular se distancia da ideia administrativa ou metafórica de grade e tem sido construída, a partir de dois eixos fundamentais: o tipo de pessoa que se pretende formar e o tipo de conhecimento que se deseja que ela possua, uma vez que não se pode desvincular o modelo de sociedade que se quer construir, da formação que deve ser dada ao indivíduo que, se espera, seja o seu construtor.

Dessa forma, a proposta curricular do Colégio Oficina tem-se pautado na ideia de que os conteúdos formais devem ser significativos para o aluno e para a sociedade como um todo, portanto, contextualizados e, acrescidos de conteúdos relacionais, de vivências, de atitudes e de valores, inclusive, da “prática de pensar a prática”, como diz Paulo Freire.

Por fim, o projeto político-pedagógico que está sendo apresentado, não deve ser visto como algo acabado e concluído, que requer apenas ser executado, mas como um processo inconcluso, uma etapa em direção aos desafios e finalidades, estabelecidas como horizonte da escola. Nesse sentido, ele contém os princípios norteadores, tanto do ponto de vista dos valores éticos, quanto dos pressupostos teóricos e das práticas pedagógicas gerais e específicas, que apoiam a organização curricular e a condução do trabalho em sala de aula.



O objetivo dos projetos pedagógicos é romper com a desarticulação entre os conhecimentos escolares e a vida real, tornando-se, portanto, obrigatório a participação nos mesmos, respeitando as particularidades do aluno e seu grupo.

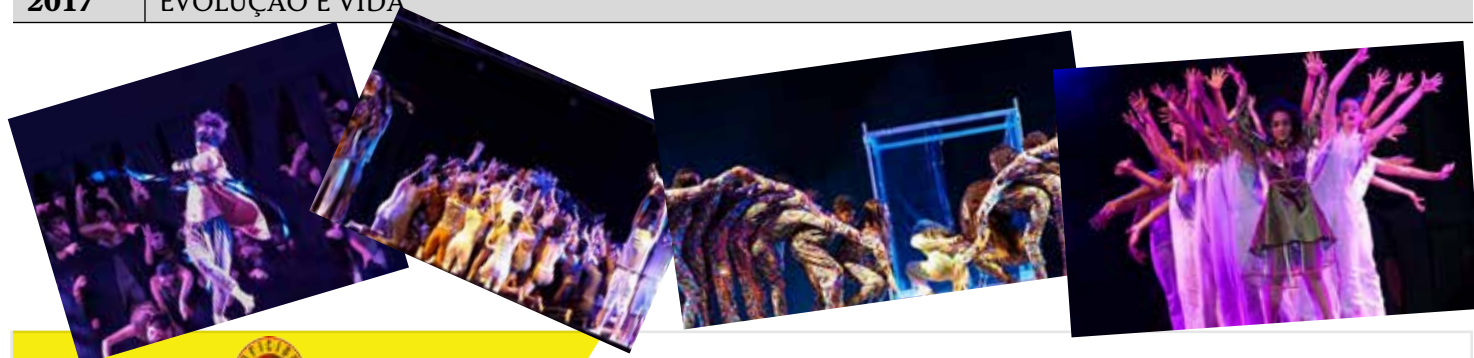


OFICINA IN CONCERT

O *Oficina in Concert* é cronologicamente o último Projeto a ser executado em cada ano, pois ele é uma prova pública, uma manifestação artística do aprendizado acumulado ao longo dos outros Projetos. É o grande espetáculo anual que reúne diversas linguagens artísticas dentre as quais teatro, dança e música. Todos os alunos participam, seja no palco, seja nos bastidores, na produção ou no figurino. Com a coordenação dos professores de Língua Portuguesa e Artes os alunos roteirizam o conhecimento acumulado sobre o Tema do Ano, revelam-se em suas múltiplas inteligências garantindo uma avaliação bem além do desempenho quantitativo.

De 1997 a 2017 foram trabalhados os seguintes temas:

1997	A TERRA SERÁ O QUE SÃO SEUS HOMENS
1998	O MUNDO NÃO DEVE TER FRONTEIRAS, MAS HORIZONTES
1999	CONFIAR, À GENTE EXAUSTA, O PLANO DE UM NOVO MUNDO MAIS HUMANO
2000	QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA, NÃO ESPERA ACONTECER
2001	POR UM CONSENSO MÍNIMO ENTRE OS HOMENS
2002	BAHIA, BAHIA, QUE LUGAR É ESSE?
2003	SOY LOCO POR TI, AMÉRICA
2004	VIVA O POVO BRASILEIRO
2005	TERRA, AR, FOGO, ÁGUA: A CELEBRAÇÃO DA VIDA
2006	REVOLUÇÕES
2007	JUVENTUDE
2008	ÁFRICA (SSA)/JUVENTUDE (VDC)
2009	UTOPIAS (SSA)/ÁFRICA (VDC)
2010	GRANDES SERTÕES, VEREDAS (SSA E VDC)
2011	MÚSICA: DIVERSIDADE E IDENTIDADE
2012	CINEMA: LUZ, CÂMERA, SONHO E AÇÃO
2013	ESPAÇO: UMA QUESTÃO DE CONQUISTAS
2014	DITADURA: DIREITO À VERDADE E À MEMÓRIA
2015	RÉQUIEM EM HOMENAGEM AOS POETAS DA LÍNGUA PORTUGUESA E LATINO-AMERICANOS
2016	UTOPIA E BARBÁRIE
2017	EVOLUÇÃO É VIDA



CONGRESSO DE ESTUDANTES DO COLÉGIO OFICINA / CONESCO



CONESCO
CONGRESSO DE ESTUDANTES

Produzido pelos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio é um evento que envolve a participação de toda a Comunidade Oficina. Durante o primeiro semestre os professores trabalham sistematicamente o Tema do Ano e seus subtemas adotados de acordo com a faixa etária de cada série. A partir dos subtemas são propostas as mesas de debate cabendo aos alunos a divulgação do Congresso, bem como o convite aos palestrantes-profissionais de diversas áreas. Seguem-se a essa etapa as inscrições, instalações, recepção de convidados, entrega de certificados e elaboração de textos-síntese. Cria-se, portanto, um espaço de debate para a discussão de questões da conjuntura regional, nacional e internacional cumprindo-se o que foi indicado pela UNESCO Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI centrada nas quatro aprendizagens: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver; Aprender a ser.

GESTÃO FINANCEIRA



**GESTÃO
FINANCEIRA**

Os Projetos precisam ser sustentados economicamente. Contribuições mensais e patrocínio são algumas das estratégias criadas pelos alunos para arrecadar fundos. Para tanto, é preciso aprender a administrar as finanças com responsabilidade e transparência. Este Projeto permite o contato com todas as etapas de um planejamento orçamentário, desde a elaboração das previsões dos outros projetos até a análise do resultado final, com a coordenação de todas as atividades financeiras da turma, otimizando os resultados, fazendo depósitos e retiradas, consultando extratos etc. O Projeto busca apontar para a presença da Matemática nas mais diversas ações do ser humano enquanto ser social. Desenvolve competências que compreendem o planejamento, a organização, a administração e as relações interpessoais.

SUPER SÉRIES



**SUPER SÉRIES
DO COLÉGIO OFICINA**

Este projeto começou em 2001, com a perspectiva de reunir alunos e alunas de todas as séries, para vivenciar atividades ludoesportivas. Este princípio somou-se a outros da área pedagógica dando corpo, sentido e significado ao projeto. O objetivo primeiro é favorecer a socialização dos conhecimentos produzidos em Educação Física e na prática esportiva, com fins explícitos ao usufruto da autonomia e segurança. Em síntese, o Super Sériés é uma atividade esportiva de grande porte, em que os alunos do Ensino Fundamental e Médio praticam e disputam diversas modalidades (futebol, vôlei, handebol, baleado, jogos de salão, natação), desenvolvendo lideranças adormecidas e o espírito de grupo.

CONSELHO DE REPRESENTANTES



**CONSELHO DE
REPRESENTANTES
DO COLÉGIO OFICINA**

O Conselho é composto de representantes de cada turma e se reúne ordinária e extraordinariamente para tratar e deliberar sobre questões disciplinares e comportamentais. Sob a responsabilidade dos Orientadores Educacionais, constrói e garante o Pacto de Convivência, além de funcionar como órgão fiscalizador do Grêmio. Neste espaço, entendemos que o aluno tem a grande oportunidade de, após a convivência familiar, iniciar a sua participação organizada na sociedade. Assim, o Conselho de Representantes é o fórum legal de estudos, discussões e questionamentos. O começo do exercício do convívio coletivo que sempre implica uma série de regras de respeito ao espaço alheio, ao aprendizado da tolerância, da escuta, da fala, das diferenças individuais e coletivas.





DIREÇÃO

Diretoria Geral: Wagner rocha

Diretoria pedagógica: Magali Medes

Diretoria Financeira Administrativa: Marcus Rocha

Vice-direção: Maíra Mendes

**EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA:
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Ao Orientador Educacional cabe facilitar as relações entre professores e alunos, família e escola, motivando-os a uma convivência produtiva, solidária e participativa. Cabe-lhe ainda, acompanhar o aluno no seu processo de crescimento pessoal e intelectual, auxiliando-o na definição responsável e autônoma do seu projeto da vida.

ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO

Mayara Pereira

Viviane Souza

ENSINO MÉDIO

Lucas Rodrigues (1º e 2º ano)

Ana Paula Grimaldi (3ºano)

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ao coordenador pedagógico cabe acompanhar a ação dos professores quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes, assegurando a qualidade do projeto educacional do Colégio Oficina.

ENSINO FUNDAMENTAL

Joesia Gusmão

ENSINO MÉDIO

Gláucia Portela (1º e 2º ano)

Magali Mendes e Joice Sousa (3º ano)



CORPO DOCENTE DO 6º AO 3º ANO



DISCIPLINAS	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	1º ano	2º ano	3º ano
Português	Ingridd	Tássia	Tássia	Adriana	Victor Pereira	Victor Pereira	Victor Pereira
Redação	Katharine	Katharine	Katharine	Luis Carlos	Katharine	Ingridd	Magali/ Ingridd/ Rafael
Literatura	Fabiana Amorim	Fabiana Amorim	Rafael Grimaldi	Rafael Grimaldi	Fabiana Brandão	Lucas	André
Matemática	Viviane	Juliana	Tiago	Robson / Tiago	Tiago	Jadson	Vinicyus
Ciências	Juliano	Moana	Moana	Moana	----	----	----
Biologia	----	----	----	----	Juliano	Gutto	Gutto/Flávio
Química	----	----	----	----	Augusto	Cacá	Alcides
Física	----	----	----	----	Ivã	Tobias	Ivã
Lab. Física	----	----	---	---	Ébano	Ébano	---
Lab. Bio	----	----	----	----	Juliano	Silvestre	---
Inglês	Ariene	Ariene	Ariene	Gilberto	Gilberto	Gilberto	Gilberto
Espanhol	Tatiana	Tatiana	---	---	Orônio	Florêncio	Florêncio
Geografia	Noélia	Noélia	Noélia	Andson	Andson	Xandão	Xandão
História	Rafael Pelegrini	Rafael Pelegrini	Luan	Luan	Ramon Pelegrini	Ramon Pelegrini	Fred/Patricia
Sociologia	----	----	----	----	Karine	Karine	Gláuber Leal
Filosofia	----	----	----	----	Rafael Pelegrini	Rafael Pelegrini	Gláuber Leal
Artes	Katiúscia	Katiuscia	Katiuscia	Katiuscia	---	---	---
Robótica	Robério/ Daniel	---	---	---	---	---	---
Educ. Física	Pietro	Silvio	Pietro	Silvio	Pietro	Silvio	Pietro/ Silvio





Direitos do Estudante

- 01.** Receber educação de qualidade, tal que lhe proporcione uma formação integral como cidadão;
- 02.** Ser respeitado em suas convicções religiosas, políticas, em sua condição social, étnica, em sua orientação sexual e em seus direitos de cidadão;
- 03.** Organizar o Grêmio, conforme estatuto próprio, para tratar dos interesses estudantis;
- 04.** Filiar-se, votar e ser votado para o Grêmio, conforme estatuto;
- 05.** Ser informado sobre o Regimento Escolar, programas, calendário, cronogramas;
- 06.** Escolher livremente seus representantes de classes, que deverão representar a turma nas atividades necessárias junto aos órgãos Colegiados e apresentar sugestões que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, bem como dirigir-se ao Corpo Técnico-Pedagógico para solicitação de atendimento;
- 07.** Ser orientado em suas dificuldades de aprendizagem e socioafetivas;
- 08.** Ser ouvido em suas reivindicações e/ou insatisfações;
- 09.** Tomar conhecimento, através do boletim escolar, das notas obtidas e de seu desempenho;
- 10.** Receber trabalhos, tarefas e avaliações devidamente corrigidas;
- 11.** Em caso de necessidade, defender-se quando acusado de alguma falta, assistido pelo responsável;
- 12.** Solicitar 2.^a via de qualquer documento, mediante pagamento das taxas estipuladas;
- 13.** Participar de cursos de recuperação, nos termos da Legislação em vigor e do Regimento Interno do Colégio Oficina;
- 14.** Utilizar a biblioteca nos termos do regulamento da mesma;
- 15.** Requerer transferência e cancelamento de matrícula através do seu responsável perante o Colégio;
- 16.** Participar dos eventos e atividades transdisciplinares e complementares acontecidas no decorrer do ano letivo;
- 17.** Solicitar tempo, espaço e metodologia diversificados, de acordo com a necessidade biológica, cognitiva ou emocional que o aluno apresente, **tendo a mesma já sido diagnosticada e documentada na escola através de laudos ou relatórios dos especialistas.** O tipo de diversificação pedagógica será adaptado segundo o parecer do Corpo Técnico-Pedagógico da escola.



DIREITOS E DEVERES

Deveres do Estudante

- 01.** Respeitar a autoridade hierárquica dos Diretores, Professores, Coordenadores, Orientadores, Funcionários e de quantos estiverem investidos dessa autoridade;
- 02.** Tratar com civilidade todos os membros da comunidade escolar;
- 03.** Comparecer pontual e assiduamente a todas as atividades (aulas, avaliações e projetos) devidamente uniformizados e portando a carteira de identificação, inclusive no turno oposto;
- 04.** Participar das aulas e executar tarefas de modo a contribuir para que o processo ensino-aprendizagem aconteça em ambiente produtivo e harmônico;
- 05.** Trazer o material didático solicitado para atividades pedagógicas da rotina escolar;
- 06.** Trazer para a escola APENAS o material didático exigido;
- 07.** Todo o material escolar utilizado nas atividades pedagógicas deve estar devidamente identificado com o nome, a série e a turma do aluno;
- 08.** Saber que o Colégio não se responsabiliza por objetos pessoais, esquecidos ou perdidos pelos alunos, nas dependências da escola, sendo tais objetos de total e exclusiva responsabilidade de seus proprietários;
- 09.** Zelar pelo ambiente físico e social que o rodeia, contribuindo para torná-lo agradável à convivência;
- 10.** Indenizar prejuízos causados ao meio físico ou a qualquer membro da comunidade escolar;
- 11.** Não portar objetos ou substâncias, nas dependências da escola, que atentem contra a saúde física e/ou psíquica, individual ou da coletividade.
- 12.** Cumprir os horários das avaliações (data, horário);
- 13.** Usar de honestidade na execução de provas, trabalhos, exercícios e demais instrumentos de avaliação de rendimento escolar;
- 14.** Justificar, por escrito (com assinatura dos pais ou responsável) email ou telefone, faltas, atrasos, impedimentos;
- 15.** É proibido o uso de celular e de qualquer eletrônico sem a devida autorização dos professores, corpo técnico e direção. Durante as avaliações, é terminantemente proibido o uso de celulares ou qualquer eletrônico que deverão ser guardados segundo as orientações do fiscal de prova. O não cumprimento desta norma implicará na perda total dos pontos atribuídos as avaliações, e na apreensão dos objetos que serão devolvidos apenas aos responsáveis do aluno;





16. Solicitar autorização da Orientação Educacional para ausentar-se do Colégio antes do final do período de aulas;
17. Solicitar consentimento da Diretoria Pedagógica para usar o nome e marca do Colégio para quaisquer fins;
18. Entregar aos responsáveis os comunicados (convites, avisos etc.) enviados pelo Colégio;
19. Devolver o boletim escolar devidamente assinado pelos responsáveis no prazo de 72 horas;
20. Solicitar permissão do professor, do Corpo Técnico ou Direção, para usar fotos, vídeos e afins. É terminantemente PROIBIDO gravar ou fotografar, as atividades pedagógicas da escola. O descumprimento dessa norma incorrerá em FALTA GRAVE;
21. Saber que também é considerado FALTA GRAVE o uso indevido da imagem ou fala de professores, Corpo Técnico, Direção, Alunos e Funcionários nas redes sociais;
22. Zelar pela conservação dos livros da biblioteca, devolvendo-os nos prazos estipulados em bom estado;
23. Zelar pelo bom conceito do Colégio, mantendo atitudes condizentes com os princípios do mesmo;

INFRAÇÕES DIFERENTES = CONSEQUÊNCIAS DIFERENTES

Medidas que o Colégio poderá tomar quando:

- houver transgressão das normas regimentares;
 - quando os direitos da coletividade estiverem ameaçados;
 - e/ou, a(s) atitude(s) do aluno, após esgotadas as tentativas de conscientização, não sofrerem modificações.
1. Retirada de sala de aula e encaminhamento para a Direção, Coordenação ou SOE;
 2. Advertência verbal reservada e registrada;
 3. Advertência Escrita;
 4. Suspensão por escrito, pela Direção;
 5. Matrícula Condicionada;
 6. Desligamento do aluno do corpo discente por deliberação do Conselho de Classe.

A aplicação das medidas previstas será feita observando-se os antecedentes, as reincidências e a gravidade da(s) falta(s) cometida(s), não sendo obrigatório seguir a sequência, a depender da gravidade da situação.

O Oficina é uma Escola. As medidas punitivas devem ser de natureza socioeducativa e devem, também, serem discutidas nos fóruns legítimos da instituição (sala de aula, Conselho de Representantes, SOE, Direção, reunião do Corpo Técnico e nos Conselhos de Classe).





Ensino Fundamental

6º e 7º anos

07h10min – início das aulas
09h30min – 10h10min – Intervalo
12h30min – término das aulas

8º e 9º anos

07h10min – início das aulas
09h40min – 10h10min – Intervalo
12h40min – término das aulas

Ensino Médio

1º ano e 2º ano

(Todas manhãs)
07h10min – início das aulas
08h50min – 09h00min - 1º Intervalo
10h40min – 11h00min – 2º Intervalo
12h40min – término das aulas

(Segunda ou quarta-feira)

14h00min – início das aulas
16h15min – 16h35 - (Intervalo)
18h05min – término das aulas

3º ano

(Todas manhãs)
07h10min – início das aulas
08h50min – 09h00min - 1º Intervalo
10h40min – 11h00min – 2º Intervalo
12h40min – término das aulas

(Segunda e Terça-feira)

14h00min – início das aulas
15h40min – 16h00min – 1º Intervalo
17h40min – 17h50min – 2º Intervalo
19h30min – término das aulas



ENTRADA E SAÍDA

O portão será aberto para entrada dos alunos às 6h30min e fechado após o encerramento das atividades diárias. Fique atento às informações abaixo:

1. É absolutamente imprescindível a apresentação e entrega ao porteiro da carteira de identificação do aluno para acesso ao colégio, em qualquer horário que tenha atividade.

2. A devolução da carteira será feita pelo professor, na última aula da manhã ou da tarde, e é o seu passaporte de identificação. Em nenhuma hipótese o aluno deverá sair do colégio sem a mesma.

3. As carteiras com tarja vermelha impedem a saída do aluno, sem a presença do responsável, em qualquer situação.

4. Em caso de extravio da carteira escolar, deverá ser solicitada a 2ª via na recepção, mediante pagamento.

5. O esquecimento da carteirinha implica em ser encaminhado à auxiliar de disciplina, que fará o registro do fato. Após cinco esquecimen-

tos a família será informada e o aluno não poderá assistir aula.

6. O atraso do aluno será registrado diariamente. Em casos de reincidências, a situação será analisada pela direção que decidirá sobre a permanência ou não do aluno nas atividades pedagógicas do dia em questão.

7. Os alunos só serão liberados após o término das aulas, ou mediante contato feito com a família através do SOE. Nos intervalos é terminantemente proibida a saída.

8. Ausentar-se da sala só é possível com autorização expressa do (a) professor (a) ou por convocação da Orientação ou Coordenação.

9. A entrada do (a) aluno (a) na sala de aula, após o sinal só poderá ser concedida pelo SOE, segundo seu critério de julgamento, diante da justificativa apresentada.

UNIFORME

O uso do uniforme é obrigatório para o acesso às aulas e **qualquer atividade em turno oposto**, inclusive 2ª chamada, sob pena de o aluno ser impedido de assistir às aulas, o que acarretará transtornos para sua aprendizagem e avaliação. O uniforme diário do Colégio Oficina é composto de:

- camisa de malha padronizada (azul, branca ou cinza);
- calça ou bermuda jeans azul ou preta (modelo padrão);
- tênis, sapato fechado ou sandália alpercata ou fechada, não sendo permitida a entrada de sandália tipo “chinelo” de qualquer marca ou modelo.
- bermuda padrão Oficina.

Não será permitida a entrada do aluno(a), trazendo uniforme descaracterizado de sua forma original, “customizado” sem gola, transformado em “estilo” babylook, sem mangas ou com recortes.

As camisas dos eventos realizados no ano em curso poderão ser usadas como farda **durante todo ano letivo, desde que obedeça os padrões de qualidade da camisa oficial.**

ATENÇÃO

É TERMINANTEMENTE PROIBÍDO O USO DO UNIFORME EM ATIVIDADES QUE NÃO ESTEJAM RELACIONADAS COM O PROJETO PEDAGÓGICO PROPOSTO PELO COLÉGIO.



ORIENTAÇÕES PARA AS AVALIAÇÕES



1- SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação não pode ser considerado um fim em si mesmo, mas sempre como um meio para construção de estruturas cognitivas necessárias à elaboração do conhecimento, priorizando a participação, a troca, o estudo sistemático, o envolvimento e a relação com o objeto em estudo.

Nosso processo de avaliação coerente com a nova LDB 9394/96 e com o nosso Projeto Político Pedagógico coloca o aluno como agente de ação educativa e tem as seguintes conotações:

1. **Qualitativa:** baseado no processo (onde o aluno é o agente) e não apenas no produto.
2. **Global:** onde serão considerados o espírito inovador dos alunos e suas “Múltiplas Inteligências”: a Linguística, a Lógica, a Matemática, a Espacial, a Corporal, a Musical e Relação Interpessoal.
3. **Sistemática e Contínua:** que resultará de todas as atividades pedagógicas e avaliações realizadas no ano letivo, dentro das competências e conteúdos estabelecidos no planejamento feito pelos professores nos Departamentos e assessorados pela Equipe Técnica.

A média do Curso (MC), para cada disciplina, será a média aritmética das três unidades.

O aluno que não alcançar a média do curso igual ou superior a 7,0 (sete) fará prova final da disciplina e sua média de curso será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$\frac{(\text{média de curso} \times 6,0) + (\text{prova final} \times 4,0)}{10 \text{ (dez)}}$$

O estudante que após a unidade III não alcançar total de pontos igual ou superior à 10,6, não terá direito à Prova Final, estando assim em recuperação.

O aluno que, após prova final, conseguir MÉDIA FINAL igual ou superior a 5,0 (cinco) estará aprovado. O aluno que obtiver média final inferior a 5,0 (cinco), considerando-se as potencialidades do aluno e seu interesse pela aprendizagem, poderá ser aproximado pelo Conselho de Classe, mediante seus critérios instituídos.

CONTEÚDO ACUMULATIVO

Entendendo o conhecimento como construção gradual e contínua da apreensão e significação de informações o conteúdo disciplinar se configura em caráter acumulativo, **podendo ser cobrado em qualquer etapa do ano letivo e da formação escolar do aluno.**





2 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTOS DAS AVALIAÇÕES

Ensino Fundamental

6º ao 9º ano

Todas as sextas-feiras das 07h10 às 08h50, segundo o Cronograma de Avaliações

Tipos de avaliações:

Testes: avaliação aberta (discursiva) com caráter disciplinar.

Provas: avaliação fechada (múltipla escolha) com caráter interdisciplinar (divididas em 4 cadernos por área do conhecimento: Linguagem, Humanas, Naturais e Matemática).

Trabalhos: atividades diversificadas, desenvolvidas ao longo de cada unidade (podem ser disciplinar ou interdisciplinar) e atividades processuais realizadas no caderno.

*No caso da I unidade do 6º ano as provas serão de múltipla escolha mas com caráter disciplinar.

Ensino Médio

Todos os sábados 1º e 2º anos (das 08h às 12h) e 3º ano (das 07h às 12h). Ocasionalmente as provas poderão ser antecipadas para sexta-feira ou quinta-feira, no turno vespertino. Nestes casos a comunicação é feita nos Calendários de Avaliação distribuídos no início de cada Unidade.

Sistema de avaliação:

Testes: avaliações abertas (discursivas) com caráter disciplinar.
05 questões abertas, sendo 1,0 ponto cada questão e com valor 5,0

Provas: avaliações fechadas (múltipla escolha), sendo uma estilo Consultec e uma estilo ENEM.
Múltipla escolha (Estilo Consultec)
Múltipla escolha (Estilo ENEM)
Ambas com 10 questões por disciplina e com valor: 10,0

Observação: Testes e Provas são divididas em 3 Cadernos, a saber:

- * CAD. I - Linguagens e Matemática;
- * CAD. II - Humanas;
- * CAD. III - Naturais.

Trabalhos: Atividades diversificadas, problematizadas, de caráter disciplinar e/ou interdisciplinar.
Valor: 5,0

3º ano

Provas: tipo Enem, Consultec e discursiva.





3- RECUPERAÇÃO PERIÓDICA

Os alunos do 3ª ano do ensino médio que não obtiverem 10,0 pontos na soma das duas primeiras unidades poderão optar por recuperação periódica, no período que será divulgado pela coordenação pedagógica.

4- RECUPERAÇÃO FINAL

A média de aprovação, durante os estudos de recuperação, será 5,0 (cinco), considerando-se as potencialidades do aluno e seu interesse pela aprendizagem.

A recuperação poderá ser proporcionada mediante a ministração do curso, atribuição de tarefas, exercícios e trabalhos, desde que os assuntos estejam contidos no programa mínimo estabelecido, sendo os trabalhos em regime intensivo e avaliados concomitantemente. A assiduidade exigida, para os que optarem por estudos de recuperação, será decisiva para a avaliação qualitativa do aluno na definição de seu resultado final.

5- 2ª CHAMADA

Terá direito à 2ª chamada, o aluno que esteja comprovadamente impossibilitado de comparecer às avaliações. Para tal o aluno deverá:

1. Procurar o serviço de orientação para receber o requerimento da 2ª chamada. O calendário de avaliações de 2ª chamada já é fixado e entregue junto ao calendário de avaliações regulares no início de cada unidade.
2. Levar para casa, preencher devidamente e trazer assinado pelo responsável e apresentar ao serviço de orientação, em caso de problema de saúde, anexar o atestado médico comprobatório.
3. Em caso de alunos Federados, anexar atestado de participação em competições esportivas.
4. Em caso de deferimento pela Orientação, o aluno será encaminhado ao Setor Financeiro para efetuar o pagamento e a inscrição.
5. O aluno só fará a (as) avaliação(ões) de 2ª chamada, se estiver devidamente inscrito, ou seja, se tiver cumprido todas as etapas anteriores.
6. As provas de 2ª chamada serão realizadas ao final da unidade, independentemente se o aluno se ausentou do teste ou da prova. O conteúdo a ser estudado é o referente a todo o conteúdo da unidade.

OBSERVAÇÕES:

1. **As datas e horários das avaliações são improrrogáveis. Caso o aluno não compareça, perderá definitivamente o direito realizar a(s) avaliação(ões), não havendo 3ª chamada ou equivalentes.**
2. **Só estão isentos de pagamento os alunos que tiverem sido acometidos de doença infectocontagiosa, os federados ou em caso de morte na família.**





6- NORMAS DAS AVALIAÇÕES

1. O(a) aluno(a) ao entrar na sala de prova deverá ocupar o lugar destinado para si no mapa de sala fixado na porta;
2. Não é permitido o empréstimo de qualquer material para realização da avaliação, portanto, cada aluno(a) deverá ser portador de seu próprio material (caneta, lápis, borracha e apontador) necessário à realização da avaliação. Bem como não é permitido conversa ou qualquer comunicação entre alunos;
3. Não é permitido o uso de folhas rascunhos que não sejam disponibilizadas pela própria escola;
4. Não é permitido aos alunos conversarem com o fiscal. Uma vez entregue a primeira avaliação nenhum(a) aluno(a) poderá se reportar ao fiscal sob nenhuma circunstância, salvo os casos em que o(a) aluno(a), eventualmente, sintam-se mal;
5. Caso ocorram dúvidas de qualquer natureza que impossibilite a resolução de alguma questão da avaliação, o(a) aluno(a), já orientado(a) previamente pela supervisão, deverá escrever sua impossibilidade na própria avaliação que será contemplada posteriormente pelo(a) professor(a) da disciplina e supervisão;
6. Durante as avaliações, é terminantemente proibido o uso de celulares ou qualquer eletrônico que deverão ser guardados segundo as orientações do fiscal de prova. O não cumprimento desta norma implicará na perda total dos pontos atribuídos as avaliações, e na apreensão dos objetos que serão devolvidos apenas aos responsáveis do aluno;
7. Caso o(a) aluno(a) termine a avaliação antes do tempo previsto para saída (no mínimo 70 minutos após o início da avaliação), ele(a) deverá retornar ao seu lugar e aguardar em silêncio, podendo fazer leitura de qualquer material permitido por pais e escola, que não seja relacionado ao material didático da disciplina

da avaliação que está sendo realizada naquele momento;

8. Instruções - Todas as avaliações trazem instruções claras, que orientam o aluno na elaboração e organização de suas respostas. O não cumprimento das instruções poderá ocasionar perda de pontos e até suspensão da prova.

É NECESSÁRIO LER ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES DAS AVALIAÇÕES

9. A pontualidade nas avaliações é essencial ao bom desempenho do aluno.

10. A avaliação será imediatamente suspensa e zerada caso o aluno seja flagrado com “pesca” em seu favor ou de seus colegas (norma regimental).

11. É indispensável a apresentação da carteira de identificação do aluno nas avaliações.

12. O aluno terá direito, após a realização das provas finais e dos exames de recuperação, a revisão de prova. O prazo para a solicitação de revisão é de 24 horas após a entrega do boletim de resultados. Terminado esse prazo, qualquer pedido de revisão será indeferido pela equipe técnico-pedagógica do Colégio Oficina.

Caso qualquer uma dessas regras seja desconsiderada pelo(a) aluno(a), esse(a) sofrerá penalidade, para cada ocorrência registrada pelo(a) fiscal, na(s) avaliação(ões) em realização.





CONSELHO DE CLASSE

É composto por um representante da Diretoria Pedagógica, pelos Coordenadores, Orientadores e Docentes da série ou classe e o Secretário Escolar, visando ao acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do estudante e das turmas, como um todo.

Ele decide sobre aprovação, reprovação, transferência enquanto medida disciplinar ou pedagógica, matrícula condicional, renovação de matrícula ou necessidade de recuperação dos alunos, observando a legislação em vigor e o Regimento Interno da Instituição.

As decisões do Conselho de Classe são deliberadas por 2/3 dos votos dos professores presentes. A Direção e o Corpo Técnico participam do Conselho apenas, sem direito a voto.

Lembramos que: dentro dos aspectos qualitativos/acadêmicos da aprendizagem, destacamos:

- a) Frequência às aulas;
- b) Pontualidade e participação nas atividades;
- c) Qualidade na apresentação dos trabalhos e exercícios;
- d) Cumprimento às normas disciplinares do Colégio;
- e) Condições reais de progressão para a série seguinte.





As técnicas apresentadas abaixo são sugestões de caráter geral, mas é bem provável que, dependendo do estudante, algumas delas sejam mais eficazes que outras. Cada pessoa deve criar sua própria técnica de estudo. É muito importante que se pense sobre isso e reconsidere técnicas que não estão sendo adequadas.

NA SALA

1. Momento de desenvolver a **ATENÇÃO**. Não jogue seu tempo de aula fora para não ter que estudar o dobro fora dela;
2. Faça os **APONTAMENTOS** da sua aula, o que não significa meramente copiar e perder o “fio da meada” e sim de forma resumida anotar as ideias principais;
3. Aprenda a tomar notas de aulas. Não é suficiente anotar o que o professor escreve no quadro, anote também pontos relevantes do que o professor diz. É aconselhável deixar bastante espaço livre em suas notas para depois colocar suas próprias observações e dúvidas. Use e abuse de letras maiúsculas, cores e grifos para destacar pontos importantes. Não tente tomar nota de tudo o que é dito em uma aula. Faça distinção entre meros detalhes e pontos chave. Muitos dos detalhes podem ser rapidamente recuperados em livros-texto. É importante saber que tomar notas corretamente implica em acompanhar a aula e sumarizar pontos. O ato de tomar notas não substitui o raciocínio;
4. Ficar apavorado por sentir que informações importantes estão sendo perdidas ao anotar, é sinal de que se está anotando em excesso. Concentre-se nos pontos principais, resumindo-os ao máximo. Deixe muito espaço em branco e então, assim que for possível, complete-os com os exemplos e detalhes para ampliar a ideia geral;
5. Procure ler as notas de aula sempre que possível depois de cada aula (e não somente em véspera de provas), marque pontos importantes e faça resumos. Este é um bom modo de começar seu tempo de estudo de cada dia. Ao reescrever suas notas de aula trabalhe, pense e verifique pontos. **Não vale a pena simplesmente recopiá-los de forma mecânica e caprichosa;**
6. A **PARTICIPAÇÃO** é fundamental. “Participo, portanto, estou atento, pergunto quando tenho dúvidas, questiono quando não ficou claro, complemento informações importantes junto ao professor e assim sou pessoa ativa no meu processo em sala de aula.”

EM CASA

1. Comece revisando a aula através dos apontamentos lembrando, passando a limpo, fazendo leitura do assunto no módulo, no livro e principalmente resolvendo os exercícios;
2. Coloque como meta o ato de não estudar só na véspera da prova e jamais utilizar o período da



madrugada para estudar. Além de não haver concentração suficiente nesta hora, o aluno fica com **sono** e não presta atenção na aula do dia seguinte;

3. Conheça seus ritmos e seus limites, procure respeitá-los, seu corpo e sua mente agradecerão;
4. Crie um horário de estudo diário para revisar as matérias do dia. Analise quanto do tempo de estudo é realmente produtivo. Organize o seu PLANO SEMANAL DE ATIVIDADES;
5. Dê prioridade ao seu plano individual de estudo. Quando ainda se está com a “cabeça fria”;
6. Reserve tempo adequado para um intervalo de descanso. Estudar quando se está cansado é “anti econômico”: uns poucos minutos de descanso possibilitam aproveitar muito melhor as próximas horas de estudo;
7. **Entender** é a chave para aprender e aplicar o que foi aprendido. Se um tópico não foi bem entendido é aconselhável consultar um livro da bibliografia recomendada, ou então **procurar o professor para esclarecer qualquer ponto que não esteja bem entendido**;
8. Faça os exercícios das listas propostas pelo professor. O ideal é que todos os exercícios propostos sejam resolvidos;
9. Durante as sessões de estudo, procure comer frutas e beber bastante água, evite alimentos ricos em carboidratos, tais como: bolachas, pão, bolos, etc., pois estes induzem a produção de hormônios facilitadores do sono, lembre-se que o cérebro é o órgão do corpo humano que mais utiliza sangue e que mais consome energia, portanto alimente-se adequadamente.

LEITURA

1. Antes de começar a ler um livro ou o capítulo de um livro, é interessante dar-lhe uma lida “em diagonal”, ou seja, olhar rapidamente todo o texto. Isto dará uma ideia geral do assunto do livro ou capítulo e do investimento de tempo que será preciso para a leitura total;
2. Durante a leitura, pare periodicamente e reveja mentalmente os pontos principais do que acaba de ser lido. Ao final, olhe novamente o texto “em diagonal” para uma rápida revisão;
3. Ajuste a velocidade de leitura para adaptá-la ao nível de dificuldade do texto a ser lido;
4. Ao encontrar dificuldades em partes importantes de um texto, volte a elas sistematicamente. Não perca tempo simplesmente relendo inúmeras vezes o mesmo trecho. Uma boa estratégia costuma ser uma mudança de tópico de estudo e um posterior retorno aos trechos mais difíceis.



acesse www.colegiooficinavc.com.br

acesse: www.colegiooficinavc.com.br